

## OFICINA DO SABER: A ALFABETIZAÇÃO CONDUZ OS JOVENS À CONQUISTA DA CIDADANIA?

Adriana Bezerra da Silva <sup>1</sup>  
Cristiano de França Lima <sup>2</sup>

### RESUMO

Considerando a realidade de vulnerabilidade social na qual as cidades do interior do estado de Pernambuco passam, o presente trabalho procura destacar a experiência da Oficina do Saber promovida pela Giral Desenvolvimento Humano e Local, no Distrito de Apoti, no Município de Gloria do Goitá. Diante de indicadores de exclusão, tais como: altas taxas de analfabetismo, taxas de repetência e evasão escolar, desemprego, ociosidade dos jovens, entre outros indicadores, aquela experiência intenta promover, por parte dos jovens participantes, a (re)elaboração dos sentidos e significados de pertencimento ao território em que vivem. Na dinâmica da Oficina do Saber, faz-se uso da metodologia participativa colaborativa, pela qual são vivenciadas o envolvimento e comprometimento, propiciando criatividade, diálogo e engajamento na organização de ideias. A alfabetização é o meio utilizado para tal finalidade. Portanto, esta é compreendida como um recurso de ampliação do senso crítico. Mas, até que ponto a alfabetização pode ser um instrumento na luta pela conquista da cidadania? Guiado por esta indagação, a autora e o autor debruçam-se na experiência da Oficina do Saber com o objetivo de analisar as relações da alfabetização de jovens com as construções da cidadania. Como arcabouço teórico-metodológico, a pesquisa apoia-se na abordagem construtivista na alfabetização, imprimida nas ideias de teóricos como Jean Piaget e Paulo Freire, que ressalta a construção ativa do conhecimento pelo estudante. Pauta-se na pesquisa qualitativa com material empírico a dinâmica diária da Oficina do Saber. Entre os resultados alcançados com a pesquisa, foi possível observar que são necessárias cautelas e reflexões aprofundadas sobre a relação alfabetização e cidadania, visto que esta pode ocultar fatores determinantes da cidadania negada a grupos sociais. Apesar da alfabetização não ser imprescindível à conquista da cidadania, ela proporciona novas substantividades ao exercício da mesma.

**Palavras-chave:** Giral, Oficina do saber, Alfabetização, Cidadania, Juventude.

---

<sup>1</sup>Pedagoga pelo Centro Universitário Faculdade Osman Lins (UNIFACOL); Especialista em Neuropedagogia e Educação Inclusiva no Centro Universitário da Vitória de Santo Antão (UNIVISA) e estudante da especialização em Psicopedagogia Institucional e Clínica da UNIFACOL. Educadora da OSC Giral-Desenvolvimento Humano e Local; Membro da Ação Ubuntu, [adribezerra01@gmail.com](mailto:adribezerra01@gmail.com);

<sup>2</sup> Doutor em Sociologia pelo Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra – Portugal. Professor substituto do Centro de Educação da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e professor do Centro Universitário UNIFACOL; Coordenador da Ação Ubuntu, [cristiano.fralima@gmail.com](mailto:cristiano.fralima@gmail.com).